



Plantar Uma Árvore | Associação
Plante esta Ideia

Relatório de Planeamento de Atividades 2025 | 2026

Áreas Naturais de Intervenção

A estratégia vai continuar a privilegiar intervenções em áreas onde as operações se mostrem mais consistentes, onde exista uma maior autonomia de gestão, uma cooperação estável efetiva e um maior potencial de sinergias, mas também áreas, incluindo novas, que permitam conferir sustentabilidade às necessidades de execução da associação e que permitam alavancar projetos e intervenções com maior e duradouro impacto.

Mata Nacional do Bussaco

Estratégia: esta área permanece como um pilar crucial, permitindo manter uma escala significativamente maior do programa de voluntariado de longa duração, bem como permitindo aumentar a dimensão das intervenções nesta área, um envolvimento mais abrangente da comunidade e uma maior mobilidade e cobertura territorial, viabilizando intervenções em outras áreas estratégicas, todavia, o parceiro tem vindo a criar alguma instabilidade ao exigir contrapartidas financeiras que estavam formalmente excluídas na proposta que fundamentou o protocolo.

Pampilhosa

Estratégia: esta propriedade privada permitiu reforçar a rede de propriedades privadas com projetos instalados, mas está prestes a atingir o limite da sua capacidade de instalação e será necessário exigir dos proprietários mais envolvimento, principalmente no que concerne nos trabalhos de manutenção.

Parque Natural de Sintra-Cascais

Estratégia: esta área permanece igualmente como um pilar crucial, pela dimensão das operações em curso, bem como pelas possibilidades que oferece para o desenvolvimento de iniciativas e atividades, para a execução de plantações por encomenda, para o programa de voluntariado de longa duração e para o programa de volunturismo, com potencial para aumento sustentado das intervenções e implementação de novos projetos, mas também vem sendo alvo de instabilidade, dada a falta de compromisso da parte da CMS.

Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coima e Mata Nacional da Machada

Estratégia: as intervenções nesta área permanecem totalmente restritas à manutenção das parcelas remanescentes, com intervenções já realizadas, sem perspetivas de expansão.

Rede Natura 2000 da Serra do Alvão

Estratégia: esta área permanece como um pilar importante, dada a dimensão das intervenções já empreendidas, onde interessa acautelar a sua manutenção, em prol de resultados a médio e longo prazo, bem como pelas possibilidades que oferece, ainda que limitadas, de execução de plantações por encomenda e realização de atividades, na região norte do país, sendo a parceria com a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e com a Aguiar Floresta determinante como garante dos trabalhos executados.

Sítio de Interesse das Serras da Freita e Arada - Baldio de Carvalhais

Estratégia: esta área também assume importância dada a dimensão das intervenções já empreendidas, sendo que a parceira com a MONTIS – Associação de Conservação da Natureza oferece potencial para salvaguardar dos trabalhos empreendidos, bem como para novos projetos e candidaturas conjuntas.

Várzea de Colares

Estratégia: esta propriedade privada permitiu aumentar a rede de propriedades privadas com projetos instalados, tendo-se constituído como uma área que permitiu aliviar a pressão com as plantações por encomenda noutras áreas dentro do parque, mas também está a ficar esgotada e com os trabalhos focados na manutenção.

Vidigueira - Courelas de Guadalupe e do Barroso

Estratégia: a importância desta área privada continua a sair reforçada, mas revelou ser imperioso assegurar mais vigilância nos trabalhos de manutenção, para garantir dos resultados, abrangendo um leque abrangente de tipologias de intervenção implementadas, constituindo-se com um exemplo de intervenção em áreas privadas.

Programa de Voluntariado

No que concerne ao programa de voluntariado de curta duração, a estratégia é de continuar a garantir a capacidade de resposta, voltar a dinamizar a oferta, divergir a procura para outras áreas e assegurar o modelo de inclusão de diferentes tarefas.

Relativamente ao programa de voluntariado de longa duração, a estratégia continuará a ser de assegurar as fontes de financiamento, consolidar a qualidade da rede de acolhimento, aumentar a rede de entidades de envio e diversificar as fontes de financiamento.

Oferta para o Público em Geral, Escolas e Empresas

I. Programa de Atividades da Semente à Árvore | Mãos na Terra

Público-alvo: Empresas e Escolas

Estratégia: sendo esta opção pilar estruturante, que embora tenha crescido, apresenta uma tendência para grupos mais reduzidos, pelo que é imperioso reforçar a dinamização e paralelamente conseguir dar resposta aos pedidos, otimizando o calendário, adaptando o plano de trabalhos e divergindo parte da pressão com outras opções para outras áreas e promover esta oferta noutras áreas. O envolvimento das escolas sai reforçado e com uma procura consistente por parte das escolas privadas, com muitas já fidelizadas.

II. Programa de Plantações por Encomenda

Público-alvo: Empresas

Estratégia: sendo esta opção igualmente um pilar estruturante, que é importante manter ativa e garantir uma resposta, mas dado que causa bastante pressão, será imperioso dinamizar e criar alternativas mais sustentáveis.

III. Programa de Incentivo ao Investimento na Conservação | Conservação ao Quadrado

Público-alvo: Empresas

Estratégia: esta opção ainda tem um grande potencial de crescimento, sendo uma aposta crucial para aliviar a pressão registada nas plantações por encomenda, garantir uma gestão sustentada no tempo das áreas intervencionadas, bem como para permitir canalizar recursos para intervenções de maior valor acrescentado em termos de valores de conservação.

IV. Programa Prendas para a Vida | Plante Árvores

Público-alvo: Particulares e Famílias

Estratégia: a opção de atividade irá continuar a ser divergida para áreas com menor pressão e no que concerne à opção de encomenda será relevante dinamizar esta opção, dado que a pressão ao nível da execução tem vindo a diminuir e poderá permitir criar uma diversificação da oferta base.

Eixos Estratégicos

I. Diversificação e Dinamização da Oferta Base

A importância estratégica da oferta base releva a importância de se dinamizar de forma sustentada as opções existentes e criar novas ofertas que, aliadas às recentemente criadas, ofereçam um potencial de crescimento capaz de mitigar as perdas nos pilares base e até de crescimento.

II. Parcerias Europeias para Novos Projetos

Atendendo que a oferta base se mostra instável é estratégico que se procure dinamizar a rede de parceiros europeus no sentido de procurar submeter candidaturas conjuntas a novos projetos europeus, que permitam alavancar a dinâmica da associação e alcançar maior estabilidade financeira.

III. Projetos Estruturantes de Longo Prazo

Apesar das dificuldades encontradas, continua a ser viável e prioritário tentar investir num projeto com a chancela e autonomia da associação, de maior envergadura, de maior duração, com elevado potencial de financiamento no longo prazo e de alto valor acrescentado em termos de resultados efetivos e dos valores em termos de conservação da natureza, que permita granjear uma estabilidade financeira e operacional no longo prazo.

Considerações Finais

A associação conta com toda a equipa de coordenadores, voluntários, comunidade, parceiros e demais entidades públicas e privadas, que continuam a tornar possível a realização e desenvolvimento deste programa de voluntariado em prol da floresta nativa e espécies autóctones.

Lisboa, 15 de Abril de 2025

A Direção

Miguel Teles
(Presidente)

Mariana Dias
(Vice-Presidente)

Miguel Albuquerque
(Tesoureiro)

